

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SINOP -MT, 2015 A 2024

Pedro Augusto Lima Torquato¹; Ana Beatriz Abreu Soares De Pina²; Joana Rodrigues Nascimento De Moraes Da Silva³; Astrogildo Gomes De Oliveira⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/32

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa, causada por um arbovírus do gênero Flavivírus (DENV) compreendido por quatro sorotipos. A transmissão ocorre vetorialmente pelo mosquito do gênero Aedes, principalmente o Aedes Aegypti. É uma doença dinâmica, de apresentação assintomática, ou grave, no caso da febre hemorrágica. Apresentando comportamento sazonal, é comum observar aumento dos casos no primeiro semestre do ano, quando é verão no Hemisfério Sul, é ainda influenciada por variáveis sociodemográficas. Importante como problema de saúde coletiva, é fundamental compreender suas características para elaboração de estratégias de prevenção e controle de surtos. Objetivo: Analisar a distribuição temporal de casos confirmados de Dengue em Sinop – MT nos primeiros semestres de 2015 a 2024, a fim de avaliar o comportamento epidemiológico da doença. Metodologia: Estudo descritivo com análise dos dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, relativos aos casos confirmados de Dengue, nos períodos de janeiro a junho de 2015 a 2024. Resultados: No período avaliado foram confirmados 13.739 casos de dengue no município. O ano de 2020 teve o maior número de casos comprovados (n=6032) e 2018 foi o ano de menor registro (n=305). Conforme os dados analisados foram obtidos os seguintes resultados em cada ano: 2015 (n=1615), 2016 (n=1143), 2017 (n=322), 2018 (n=305), 2019 (n=486), 2020 (n=6032), 2021 (n=882), 2022 (n=2057), 2023 (n=357) e 2024 (n=540). Nos anos sucessivos o período 2019-2020 teve documentado um aumento de 1141,15% de casos, e entre 2020 e 2021 houve uma redução de 85.37% nas ocorrências. Conclusão: A distribuição anual de casos no período avaliado mostra-se variável com sucessivos aumentos e quedas em anos consecutivos, evidenciando dificuldade no controle da doença. Observa-se a relevância da elaboração de medidas preventivas por parte da vigilância epidemiológica e do Centro de Endemias do município, a partir do combate ao mosquito, cobertura vacinal adequada, além de ações em paralelo pela população, que deve aderir ao enfrentamento da doença, com uso de telas em janelas, uso de repelente e eliminação de criadouros de mosquitos, dentre outras prevenções.

PALAVRAS-CHAVE: Arbovirose. Prevenção. Sazonalidade.